



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7781 | Salvador, segunda-feira, 07.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS PÚBLICOS

Privatizar é lesar a pátria

FOTOS - MÁRCIO SOUZA



A corrida do governo Bolsonaro para privatizar os bancos públicos, instrumentos importantes para a regulação do mercado e redução de juros, é um ato de entreguismo, muito distante da medida de desenvolvimento que o Brasil precisa. Vender as instituições é lesar a pátria.

Página 3



Bahia agora tem Barão de Itararé

Página 4



Privatizar os bancos públicos é desmontar o Estado. Uma perda enorme



A juventude discute o futuro

Encontro debate caminhos para ampliar a resistência

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE do cenário político, a palavra resistência tem significado permanente na luta pela manutenção dos direitos. Para traçar novas estratégias e discutir as perspectivas de futuro para o país, os jovens bancários se reúnem no 7º Encontro da Juventude da Bahia e Sergipe.

O evento acontece nos dias 26 e 27 de outubro, no hotel *Águas Claras Beach Resort*, em Saubara. Os associados ao Sindicato dos Bancários da Bahia têm até 15 de outubro para se inscrever. Basta enviar e-mail para presidencia@bancariosbahia.org.br, com nome completo, banco, agência, idade e telefone com *Whatsapp*. As vagas são limitadas.

Além de conhecer o trabalho sindical, o evento tem objetivo de melhorar a interação das entidades com os mais jovens e atraí-los para que participem das atividades do Sindicato e em defesa da categoria.

Programação

A arena de ideias começa às 10h de sábado, 26, com o tema “*Para onde caminha a humanidade?*”. À tarde, a pergunta será “*Qual o futuro do trabalho nos bancos?*”. A programação

conta ainda com grupos de trabalho, apresentação dos relatórios e confraternização. O domingo, 27, será reservado para a aprovação das resoluções e renovação da Comissão da Juventude Bancária da Feeb-Ba/Se.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Encontro da Juventude vai discutir novas estratégias diante das dificuldades impostas pela conjuntura

Equacionamento penaliza aposentados

QUEM pensa que o aposentado não tem dívidas, está muito enganado. Cerca de 66% dos brasileiros inativos possuem algum tipo de comprometimento financeiro e mais da metade do valor que recebem mensalmente é para quitar as dívidas.

Com os aposentados da Caixa há outro complicador que tira o sono. Pesquisas apontam que 40% têm o rendimento men-

sal comprometido com o pagamento de dívidas. Outros 20% são descontados nas contribuições extraordinárias da Funcef.

No fim das contas, sobram 40% para suprir as necessidades, como alimentação, moradia, remédios e, inclusive, com familiares. Apenas 15,5% dos aposentados relatam conseguir guardar algum dinheiro para possíveis eventualidades.

Assinados acordos do Bradesco

BOA notícia para os funcionários do Bradesco. Três acordos coletivos aditivos à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria relacionados aos direitos específicos foram assinados, na quinta-feira. Os documentos têm validade de dois anos.

No caso do Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho, o ponto eletrônico, abrange as unidades de todo o país do Bradesco, BBI, Financiamentos, Bradescard, Berj e Losango. Ou seja, suspende os efeitos da chamada Lei da Liberdade Econômica.

O acordo sobre a Cipa também foi assinado. O documento garante o treinamento para todos os funcionários designados para exercer as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Também foi assinado o acordo específico para quem trabalha no Bradesco Financiamentos.

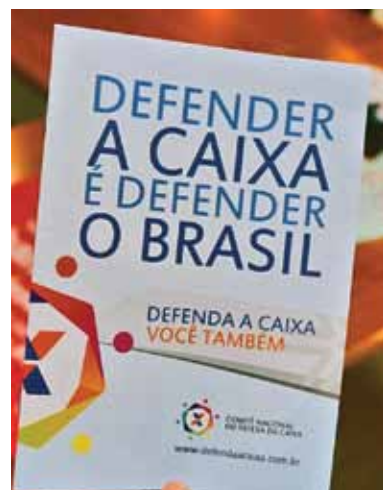


Reunião da Agecef com o Sindicato

PARA discutir a atual situação da Caixa, importante instituição para o desenvolvimento econômico e social do país, ameaçada de privatização pelo governo Bolsonaro, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, se reúne com gestores da Caixa, amanhã, a partir das 19h, na Agecef-BA, Pituba.

Especializado em direito previdenciário, Augusto Vasconcelos ainda esclarece os prejuízos que serão causados ao trabalhador com a aprovação da reforma da Previdência, que tem previsão de ser votada em segundo turno pelo Senado federal, na próxima semana.

O encontro também deve discutir as ações coletivas. É importante a participação de todos. A reunião é uma iniciativa do SBBA e da AGECEF.



População precisa se engajar mais

As ciladas no FGTS

O **SAQUE-ANIVERSÁRIO** do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) é uma cilada. Caso o trabalhador seja demitido sem justa causa, será impossibilitado de sacar o saldo garantido pelo tempo de serviço. O valor fica retido e só pode ser resgatado em alguns casos.

Fundamentais à nação

MÁRCIO SOUZA



Diálogo com a sociedade também é importante. Privatização é prejuízo

Privados não têm compromisso com o desenvolvimento

RENATA ANDRADE
impressa@bancariosbahia.org.br

VALORIZAR e mostrar para a sociedade a importância da Caixa, BB, BNB, BNDES e demais bancos públicos, instrumentos fundamentais para o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais do Brasil. Esses foram os principais objetivos dos atos realizados na sexta-feira, em agências por todo o país.

Na Caixa, os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe alertaram, na unidade do Comércio, para o desmonte em curso com as ameaças do governo em torno de áreas rentáveis da empresa, como as loterias, ativos, seguros e cartões. A gestão do FGTS também corre risco, com o interesse dos bancos privados.

Ainda foi ressaltada a necessidade de manter a mobilização contra a venda da Lotex. O leilão está previsto para o dia 22.

Na visita ao BNB, os diretores aproveitaram para destacar a importância do banco para a região Nordeste. A instituição opera o Crediamigo, maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul.

O Banco do Nordeste lucrou R\$ 744,8 milhões no primeiro semestre deste ano e só no ano passado injetou, na Bahia, R\$ 8,1 bilhões (20% de todo o orçamento anual do Estado).

JOÃO UBALDO



RH 151 da Caixa garante aos empregados a incorporação de função para o trabalhador com 10 anos no cargo

Justiça mantém RH 151

A **CAIXA** tentou mais uma vez derrubar a liminar RH 151, norma interna que garante aos empregados a incorporação de função para o trabalhador com 10 anos no cargo. No entanto, o TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 10ª Região negou o recurso do banco.

Essa não foi a primeira vez que a Caixa quis revogar a RH 151. Em novembro de 2017, o banco tentou invalidar a norma interna pela primeira vez, mas

foi barrada pela Justiça em fevereiro de 2018.

Ficou mantido o direito à incorporação da gratificação de função das hipóteses de dispensa sem motivo, prevista em duas partes: a dispensa da função gratificada/cargo comissionado efetivo/função comissionada, por interesse da administração (sem justo motivo), e o exercício da respectiva função por período maior ou igual a 10 anos.

Barão de Itararé chega à Bahia

JOÃO UBALDO

Democratização da mídia e liberdade de expressão são o foco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO contexto de ataque à liberdade de expressão e de concentração midiática, o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé lança uma seção na Bahia. Mais um importante instrumento que amplia a comunicação para fazer frente à mídia conservadora, dominada pelas elites oligárquicas.

O presidente do 'Barão de Itararé', jornalista e blogueiro Altamiro Borges, destacou, durante o lançamento do núcleo no Es-

tado, realizado na quinta-feira, a importância de unir a luta pela liberdade de expressão, a democratização da comunicação e a promoção da justiça social.

A jornalista e escritora do DCM, Nathali Macedo, defendeu que, apesar de 'tenebroso', o momento político é rico para quem promove a comunicação alternativa, pois "a resistência também está articulada, assim como a ofensiva".

O debate foi conduzido pelo secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, que estará



Barão de Itararé na Bahia busca o fortalecimento e resistência da comunicação alternativa

à frente do núcleo do 'Barão de Itararé' no Estado. No encontro, foi aprovada a formação de um conselho estadual.

O debate foi conduzido pelo secretário geral da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanuel Souza, que estará

Custo com a saúde sobe. Idosos pagam a conta

OS idosos devem preparar o bolso, pois os gastos com a saúde aumentaram. As despesas com as mensalidades cobradas pelas operadoras subiram drasticamente.

Os custos mensais para os idosos com faixa etária a partir de 59 anos vai ficar em torno de R\$ 800,00. Um valor pesado se for comparado com a renda de R\$

1,5 mil que muitos aposentados recebem todo mês.

Sem contar no caso das famílias que vivem da renda dos aposentados para sobreviver. Em agosto do ano passado, a quantidade de lares que dependiam financeiramente dessa renda alcançava mais de 75% da população, representada por 5,7 milhões de pessoas.

WIKIMEDIA COMMONS



Custo alto com saúde doi no bolso dos idosos. Dinheiro não dá para nada

SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESCURIDÃO Gilmar Mendes, do STF, afirmou que Moro e Dallagnol usavam a prisão provisória como "tortura" e que o Brasil viveu momentos de "trevas" no processo penal. Pequena retificação: viveu não, ainda vive. A prisão ilegal de Lula, as reformas trabalhista e da Previdência, o desmonte da universidade pública, a violência policial, o desemprego e a pobreza compõem o mesmo pacote de obscurantismo político, econômico e social.

MANOBRA Indiscutivelmente, a decisão do STF, de reafirmar a ordem legal de os delatados falarem depois dos delatores, foi uma derrota para a Lava Jato. Vitória da resistência democrática. Mas, nada de euforia. O neofascismo tem poder de pressão sobre o Supremo, que inclusive não definiu quando e como vai cumprir o que ficou decidido. Isso é Justiça?

PERSPECTIVA O neofascismo vai fazer de tudo para impedir o cumprimento da decisão do STF e, se tiver de cumprir, seletivamente para não beneficiar Lula. Mesmo assim, nota-se uma melhora na correlação de forças no Judiciário. Há pouco tempo era hegemonia total do arbítrio. Agora é intensificar as lutas política e institucional, a fim de fortalecer a resistência democrática.

TROCO O linguajar usado por Paulo Guedes, de dar o "troco" às derrotas na reforma da Previdência com cortes nos recursos destinados aos estados e municípios, dimensiona não apenas o caráter do ministro da Economia. Comprova que o governo Bolsonaro só está preocupado com os interesses do grande capital. Com o lucro dos donos do dinheiro. Dane-se o povo.

HUM... A menos que detenha informações fidedignas negadas à imprensa e à sociedade, o que parece improvável, mas não impossível, pode se tornar um tiro no pé, a pretensão do PGR, Augusto Aras, de reabrir o caso da facada de Adélio em Bolsonaro. E se a investigação tomar um rumo diferente do esperado? Há versões distintas para o episódio. Muitas controvérsias.